

08-0233/2008

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE APOIO LEGISLATIVO - SGP2
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

REQUERIMENTO D COM PROCESSO 08 - 0233 / 2008 DE 2008

MATÉRIA LEGISLATIVA: RDP 08 - 0233 / 2008 DE 04/09/2008

PROMOVENTE: VEREADOR CLAUDETE ALVES

EMENTA: REQUER A CONSTITUIÇÃO DE COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO, COM BSE NO ARTIGO 33 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, PARA AVIGUAR CASOS DE PEDOFILIA, ESPECIALMENTE, QUANTO À EXISTÊNCIA DE REDE DE PEDÓFILOS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
19/10/2010 10:27:01

00000006629-09



ARQUIVADO EM 26 / 02 / 2009

CHEFE DE SEÇÃO
VIVIANE FERREIRA PÓ
Supervisora
SGP-33

7

Folha nº 01 do proc.
nº 233 de 2008

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
Assist. de Parlamentar
RF 1.094

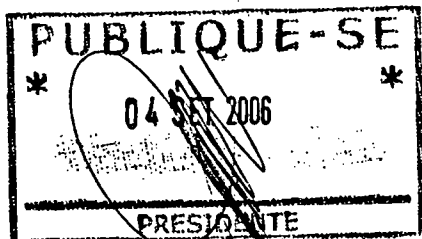


Câmara Municipal de São Paulo

REQUERIMENTO "P" Nº.

/2008

08 - RDP
08- 0233/2008



Requer a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito, com base no artigo 33 da Lei Orgânica do Município, para averiguar casos de pedofilia, especialmente, quanto à existência de rede de pedófilos no Município de São Paulo.

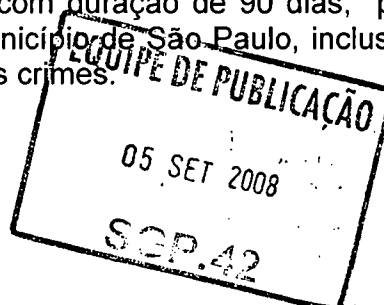
Considerando a ocorrência de casos de pedofilia no Município de São Paulo, sendo que, matérias veiculadas pela imprensa no último período apontam à existência de rede de pedófilos (cópias anexas);

Considerando que, de acordo com o art. 227 da Constituição Federal: "É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão";

Considerando que a Carta Magna, em seu art. 23, I, estabelece ser comum a competência da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios para: "zelar pela guarda da Constituição, das leis e das instituições democráticas...";

Considerando que o Poder Público tem o dever de combater as atrocidades que vêm sendo cometidas contra nossas crianças e adolescentes, por pessoas envolvidas com pedofilia;

Requeiro, com fundamento no art. 33 da Lei Orgânica do Município de São Paulo e art. 93 do Regimento Interno, a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI, composta por 7(sete) membros, com duração de 90 dias, para averiguar a existência de rede de pedófilos no Município de São Paulo, inclusive, quanto à utilização da internet para a prática de tais crimes.



Segue(m) juntado(s), nesta
data, documento(s) e folha de
informação rubricados sob

n° 02 a 08

Em 09/03/09

Ass: _____

Kardoc Lidiário de Andrade

Assistente Parlame

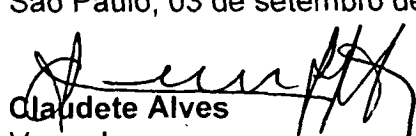
SGP-22



Folha nº 02 do proc.
nº 233 de 2008
KARDEC IZIDORO DE ANDRADE
Assistente Parlamentar
R. 10/044

Câmara Municipal de São Paulo

São Paulo, 03 de setembro de 2008


Claudete Alves
Vereadora

A. VOMBA

DONATA

M. Costa

M. Dias

L. Américo

F. CHAGAS

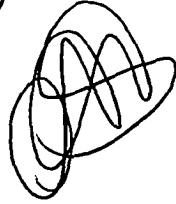
WEMER MONTE

A. Timoteo

Luiz SENNA

BOISBOM

H. Lemos



F. Maciel

FRANCISCO
Goulart

Silvanio
Zamora
R. 10/044

30/05/2008 - 20h30

Polícia descobre rede de pedofilia em SP; oficial da PM suspeito se suicida

Folha nº	03	do proc.
nº	08-233	de 2008
KARDEC IZIDORO DE ANDRADE		
Assistente		

PUBLICIDADE

da Folha Online

A Polícia Civil de São Paulo identificou uma rede de pedófilos que agendavam encontros com crianças por meio da internet. Entre os envolvidos na rede estava um tenente da Polícia Militar, que se suicidou quando policiais civis chegaram a sua casa, nesta sexta-feira, para cumprir um mandado de busca e apreensão. Em seu computador, foram encontradas imagens pornográficas de crianças.

O tenente Fernando Neves, 34, era comandante da Força Tática do 5º batalhão. Ele foi o responsável pela varredura e isolamento do edifício London, onde a menina Isabella Nardoni, 5, foi assassinada no último dia 29 de março. Naquela noite, Neves fazia policiamento nas proximidades da Vila Isolina Mazzei (zona norte de São Paulo), onde fica o prédio. Ele foi acionado às 23h55 e chegou ao prédio por volta da 0h.

De acordo com o delegado André Pimentel, do SIG (Serviço de Investigações Gerais) da 5ª Seccional, a rede de pedofilia começou a ser investigada há cerca de três meses, quando um usuário de uma sala de bate-papo na internet ficou indignado com um convite que recebeu para ter acesso a imagens de pornografia infantil e denunciou o esquema à polícia.

O responsável pela sala de bate-papo virtual era o pai-de-santo Márcio Aurélio Toledo, segundo o delegado. O site tinha a finalidade de reunir pessoas para falar sobre sexo. Em determinada ocasião, quando Toledo sentia mais confiança em determinados frequentadores da sala, oferecia as imagens e até encontros com crianças. Neves seria um desses usuários que recebia imagens de pornografia com crianças.

A polícia chegou a Toledo e ao tenente após a quebra de sigilo telefônico, com a autorização da Justiça. O pai-de-santo foi preso na sexta-feira (23) passada em sua casa, onde foram apreendidos computadores e DVDs com imagens de crianças em situação pornográfica. Também havia brinquedos, supostamente, para atrair crianças a sua casa.

Nesta sexta, policiais da SIG estiveram na residência de Neves para apreender seu computador para a investigação. Enquanto os policiais verificavam, ele pegou a arma que usava no trabalho e deu um tiro na cabeça, na frente dos outros policiais.

"Não havia suspeita nenhuma sobre ele, que tinha uma conduta exemplar. Para ser comandante da Força Tática tem de ser exemplar e diferenciado", disse o porta-voz da Corregedoria da PM, capitão Marcelino Fernandes.

Folha nº	04	do proc.
nº	233	de 2008
KARDEC IZIDORO DE ANDRADE		

Neves era casado e tinha um filho, fora do casamento. Computadores, de seus parentes em Penápolis (interior de São Paulo) também serão apreendidos pela polícia, que cumpriu nesta sexta-feira outros três mandados de busca e apreensão para recolher computadores de outros membros da quadrilha. Um outro membro da rede, identificado como Davi, está foragido.

30/05/2008 - 20h30

Polícia descobre rede de pedofilia em SP; oficial da PM suspeito se suicida

PUBLICIDADE

da **Folha Online**

A Polícia Civil de São Paulo identificou uma rede de pedófilos que agendavam encontros com crianças por meio da internet. Entre os envolvidos na rede estava um tenente da Polícia Militar, que se suicidou quando policiais civis chegaram a sua casa, nesta sexta-feira, para cumprir um mandado de busca e apreensão. Em seu computador, foram encontradas imagens pornográficas de crianças.

O tenente Fernando Neves, 34, era comandante da Força Tática do 5º batalhão. Ele foi o responsável pela varredura e isolamento do edifício London, onde a menina Isabella Nardoni, 5, foi assassinada no último dia 29 de março. Naquela noite, Neves fazia policiamento nas proximidades da Vila Isolina Mazzei (zona norte de São Paulo), onde fica o prédio. Ele foi acionado às 23h55 e chegou ao prédio por volta da 0h.

De acordo com o delegado André Pimentel, do SIG (Serviço de Investigações Gerais) da 5ª Seccional, a rede de pedofilia começou a ser investigada há cerca de três meses, quando um usuário de uma sala de bate-papo na internet ficou indignado com um convite que recebeu para ter acesso a imagens de pornografia infantil e denunciou o esquema à polícia.

O responsável pela sala de bate-papo virtual era o pai-de-santo Márcio Aurélio Toledo, segundo o delegado. O site tinha a finalidade de reunir pessoas para falar sobre sexo. Em determinada ocasião, quando Toledo sentia mais confiança em determinados frequentadores da sala, oferecia as imagens e até encontros com crianças. Neves seria um desses usuários que recebia imagens de pornografia com crianças.

A polícia chegou a Toledo e ao tenente após a quebra de sigilo telefônico, com a autorização da Justiça. O pai-de-santo foi preso na sexta-feira (23) passada em sua casa, onde foram apreendidos computadores e DVDs com imagens de crianças em situação pornográfica. Também havia brinquedos, supostamente, para atrair crianças a sua casa.

Nesta sexta, policiais da SIG estiveram na residência de Neves para apreender seu computador para a investigação. Enquanto os policiais verificavam, ele pegou a arma que usava no trabalho e deu um tiro na cabeça, na frente dos outros policiais.

"Não havia suspeita nenhuma sobre ele, que tinha uma conduta exemplar. Para ser comandante da Força Tática tem de ser exemplar e diferenciado", disse o porta-voz da Corregedoria da PM, capitão Marcelino Fernandes.

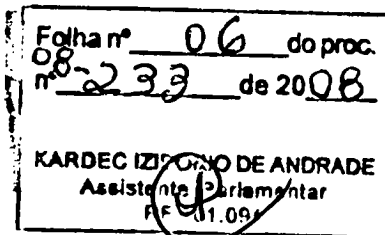
Neves era casado e tinha um filho, fora do casamento. Computadores de seus parentes em Penápolis (interior de São Paulo) também serão apreendidos pela polícia, que cumpriu nesta sexta-feira outros três mandados de busca e apreensão para recolher computadores de outros membros da quadrilha. Um outro membro da rede, identificado como Davi, está foragido.

Folha nº <u>05</u> do proc.
nº <u>08.233</u> de 20 <u>08</u>
KARDEC IZIDORIO DE ANDRADE
Assistente Parlamentar
RF 11.094

31/05/2008 - 09h14

Tenente suspeito de pedofilia se mata em São Paulo

ANDRÉ CARAMANTE
KLEBER TOMAZ
da **Folha de S.Paulo**



PUBLICIDADE

Investigado sob a suspeita de integrar uma rede de pedófilos que oferece programas pela internet e age na cidade de São Paulo, o tenente da Polícia Militar Fernando Neves Braz, 34, da Força Tática do 5º Batalhão (zona norte), suicidou-se na manhã de ontem após receber uma ordem de busca e apreensão em seu apartamento.

Braz estava na corporação havia 11 anos, era casado e pai de uma menina de nove anos. Ele se matou com um tiro na cabeça com a própria arma (uma pistola da PM) no banheiro de seu apartamento, no quarto andar de um prédio na av. Nova Cantareira, na região da Vila Santa Inês (zona norte).

Braz foi o oficial da PM que, na noite de 29 março, comandou a equipe de 30 policiais que fez uma varredura no edifício London, na Vila Isolina Mazzei (zona norte), logo após a menina Isabella Nardoni, 5, ter sido jogada pela janela do sexto andar. A equipe de Braz procurava um suposto ladrão.

A 5ª Delegacia Seccional Leste chegou ao nome do tenente após prender no dia 24, na zona sul, o operador de telemarketing e pai-de-santo Márcio Aurélio Toledo, 36. Ele foi preso e indiciado por pornografia infantil, acusado de distribuir imagens de sexo de adultos com crianças em salas de bate-papo da internet.

O delegado André Pimentel suspeita que Toledo oferecia os programas com as crianças com a condição de também fazer sexo com os pedófilos. Até o momento, nenhuma vítima foi identificada.

Para chegar à identidade de Toledo, os policiais civis contaram com denúncias feitas por um homem que se relacionava com ele pela internet e para quem havia dado o número de telefone.

Com autorização judicial, o telefone de Toledo foi grampeado. No dia 22, ele e Braz mantiveram duas conversas telefônicas. Nelas, ambos falam sobre uma menina, supostamente de seis anos, que estaria na casa de Toledo e que, nas palavras dele, "já havia sido avisada que iria ser feita mulher naquela noite".

Os policiais civis flagraram o carro do oficial da PM passar várias vezes pela rua onde mora Toledo. No Gol, os policiais sabiam que ele levava uma filmadora e uma câmera fotográfica.

Na noite de anteontem, o Dipo (Departamento de Inquéritos Policiais) concedeu

um mandado de busca e apreensão para quatro endereços vinculados ao oficial da PM.

De folga, Braz foi chamado ontem de manhã à sede do 5º BPM, onde recebeu a notícia da ordem de busca em seu apartamento e partiu para lá com os policiais civis e com agentes da Corregedoria da PM.

Ao entrarem, Braz correu para o quarto, pegou sua arma, ameaçou os policiais, foi ao banheiro e se matou.

A polícia apreendeu quatro computadores. Os aparelhos passarão por perícia, assim como vários CDs e disquetes.

Na sexta-feira, senadores da CPI da Pedofilia farão ações em São Paulo e uma audiência no Ministério Público Estadual. O caso envolvendo o oficial da PM será debatido no evento.

Folha nº	07	do proc.
nº	233	de 2008
KARDEC IZIDORIO DE ANDRADE		
Assistente Leitor		
R. 101 000		



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Secretaria de Apoio Legislativo – SGP-2

Papel para informação, rubricado como folha nº 08

do processo n.º 08233/08 9/01/2009 (a) _____

À SGP-33
Sra. Supervisora,

Kerlos Lázaro de Andrade
Assistente Parlamentar
SGP-22

Solicito arquivar o presente processo, de acordo com o art. 275 do Regimento Interno (mudança de Legislatura).

09/01/09

Angela Bordin Andreoni
ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo
SGP-2

**SECRETARIA DE DOCUMENTAÇÃO
SUPERVISÃO DE ARQUIVO GERAL**

Proc. encerrado com 08 (oit) fls.

Arquivado em 26-02-2009

O Func.º Ø

Lina Angélica M. Gumauskas
Documentalista
RF 100.927